

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria de transformação inicia o ano com avanço dos indicadores

A Indústria de transformação iniciou 2024 com avanço na maior parte dos Indicadores Industriais, na comparação com dezembro de 2023.

Embora o faturamento real e o nível de utilização da capacidade instalada tenham permanecido estáveis, o número de horas trabalhadas na produção avançou. Os indicadores relacionados ao mercado de trabalho também tiveram crescimento: emprego, massa salarial e rendimento médio do trabalhador da indústria avançaram em janeiro.

Na comparação anual também houve avanço da maioria dos indicadores. O faturamento e o número de horas trabalhadas na produção cresceram. A massa salarial e o rendimento também avançaram nessa comparação, embora o emprego tenha registrado queda.

Os Indicadores Industriais de janeiro de 2024 refletem o momento aquecido do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, a ausência de novos impulsos para a atividade industrial. Já a comparação anual mostra que a Indústria de transformação inicia 2024 em uma situação melhor em relação a 2023.

Indicadores Industriais - Janeiro 2024

		VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		Jan24/ Dez23 Dessaz.	Jan24/ Jan23	Jan-Jan24/ Jan-Jan23
	Faturamento real ¹	-0,1	3,4	3,4
	Horas trabalhadas na produção	0,4	0,8	0,8
	Emprego	0,3	-0,3	-0,3
	Massa salarial real ²	2,0	6,2	6,2
	Rendimento médio real ²	0,6	6,4	6,4

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

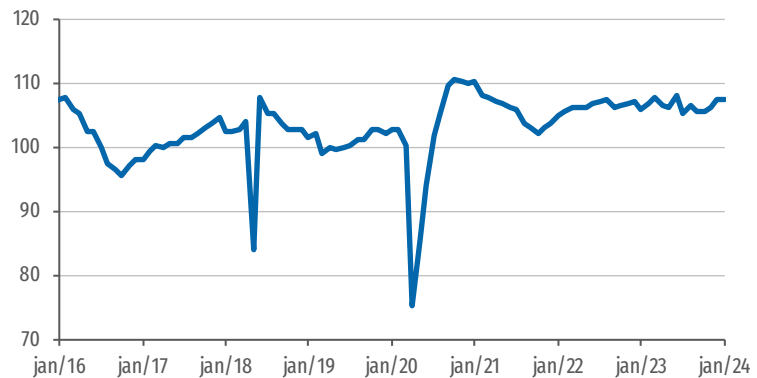
		PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Jan24	Dez23	Jan23	
		Dessazonalizada			
	Utilização da Capacidade Instalada	77,6	77,7	79,4	-0,1 p.p. Jan24/ Dez23
					
		Original			
		74,9	75,4	76,8	-1,9 p.p. Jan24/ Jan23

Faturamento inicia o ano estável

O faturamento real da indústria permaneceu estável (-0,1%) na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024, na série livre de efeitos sazonais. A estabilidade interrompe a sequência de dois meses de crescimento registrada em novembro e dezembro, quando o faturamento acumulou avanço de 1,8%. Na comparação com janeiro de 2023, houve crescimento de 3,4% do faturamento.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

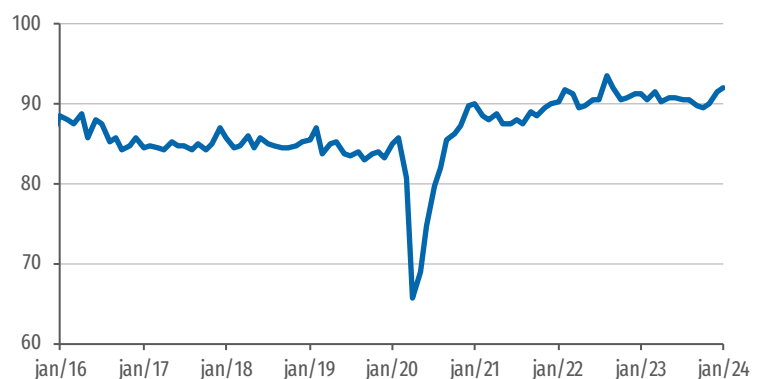


Horas trabalhadas registram terceiro mês de avanço

As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,4% em janeiro de 2024 na comparação com dezembro de 2023, na série livre de efeitos sazonais. Trata-se do terceiro mês de crescimento, após cinco meses consecutivos sem avanço. Na comparação com janeiro de 2023, o número de horas trabalhadas na produção cresceu 0,8%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

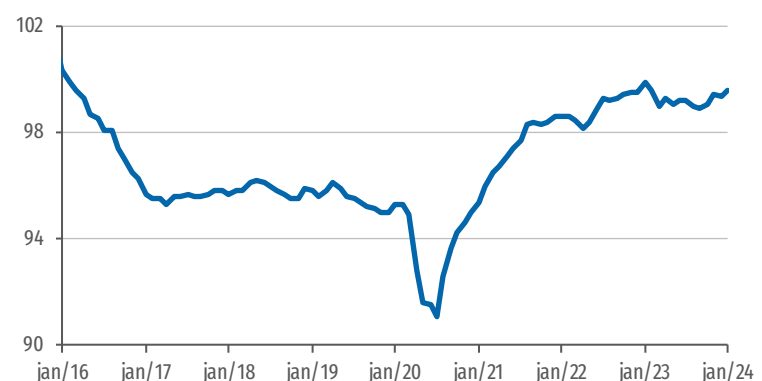


Emprego começa 2024 em crescimento

O emprego industrial cresceu 0,3% na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Entre novembro e janeiro o emprego acumulou alta de 0,7%, fazendo com que o indicador se situe em um patamar mais alto que o registrado na maior parte de 2023. Ainda assim, na comparação com janeiro de 2023, houve queda de 0,3%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial avança em janeiro

A massa salarial cresceu 2,0% na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024, na série dessazonalizada. Após oscilar em torno do mesmo patamar entre maio e outubro de 2023, a massa salarial acumulou crescimento de 5,5% entre novembro e janeiro. Na comparação com janeiro de 2023, o avanço foi de 6,2%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio registra terceiro mês de avanço

O rendimento médio real cresceu 0,6% na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024, na série dessazonalizada. Após oscilar em torno do mesmo patamar entre maio e outubro, o rendimento médio registrou três meses consecutivos de avanço, acumulando alta de 4,4% entre novembro e janeiro. Na comparação com janeiro de 2023, o crescimento foi de 6,4%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



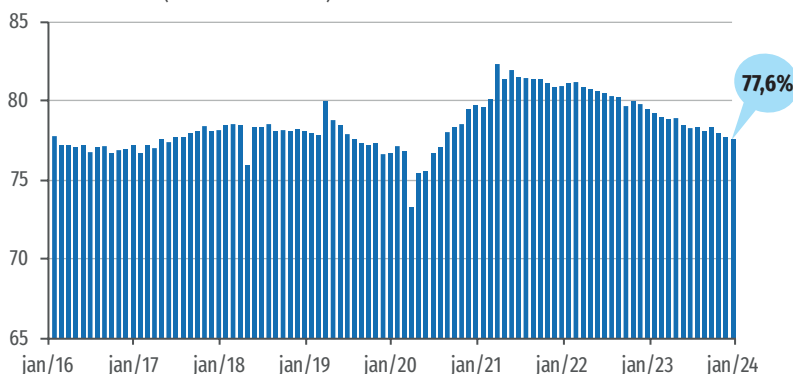
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 77,6% em janeiro de 2024, registrando relativa estabilidade – variação de -0,1 ponto percentual (p.p.) – na comparação com dezembro de 2023, na série dessazonalizada. Desde o segundo semestre de 2021 o indicador se encontra em uma leve tendência de queda. Na comparação com janeiro de 2023, a queda da UCI foi de 1,9 p.p..

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 7 de março de 2024.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

